

ECONOMIA TRAVADA

'Mercado vê que Haddad é fraco'

Economista avalia que Banco Central não deve reduzir taxa de juros, diante da desconfiança no cenário externo e falta de avanços no cenário interno

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

ANS - nº 34208-4

Felipe Leoneel

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deve manter a taxa básica de juros, a Selic, em 13,75%, na reunião que é realizada nesta terça (21) e quarta-feira (22). A análise é do economista Vivaldo Lopes, que não vê medidas concretas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para motivar uma redução na taxa de juros.

Nessa semana, o ministro chegou a apresentar o "novo arcabouço fiscal", instrumento que vai substituir o famigerado "teto de gastos", ao presidente Lula da Silva (PT). Porém, a medida ainda vai passar por reformulações e precisa ser aprovada pelo Congresso

Nacional. Além disso, ainda não é conhecido o inteiro teor da proposta e, portanto, ela não deve influenciar a decisão do Copom.

Somado aos problemas internos, o cenário internacional também preocupa, com crise de liquidez em três grandes bancos, sendo dois nos Estados Unidos da América e outro na Europa.

"A minha leitura é que o cenário de inflação não alterou, nem para piorar muito, nem para melhorar. Portanto, tudo indica que deve manter a taxa de juros do jeito que está, em 13,75%. Os impactos externos ainda são incertos, são sinais de ameaças, mas não chegando ao cenário nacional", afirma o economista da VLOpes Econômica.

Também segundo Vivaldo Lopes, o cenário internacional impõe mais cuidados aos integrantes do Copom. Mesmo que o Banco Central Americano, o Fed, tenha agido rápido diante da crise dos bancos, assim como o Banco Central da Suíça, os impactos ainda não estão claros no horizonte, o que inspira

cautela aos agentes financeiros de todo o globo.

"Se, ao longo da semana, os investidores, os acionistas, entenderem que há uma possibilidade de isso afetar outros ativos e outros bancos, aí isso pode repassar. Primeiro, de lá (Suíça) vai para Londres, de Londres para Nova York e aí pode virar uma crise internacional, mas tudo indica que não", pontua o economista.

De acordo com Vivaldo, o Banco Central americano e o Banco Central suíço agiram rápido e a crise deve ficar contida apenas nos três bancos impactados: Silicon Valley Bank, First Republic Bank e Credit Suisse. Portanto, Vivaldo crê que a crise está relativamente controlada e não deve afetar os ativos brasileiros.

"O que está mais afetando aqui no Brasil é a incerteza, por falta de uma proposta de política econômica clara do governo atual. Outro fator é não ter apresentado a proposta da nova legislação fiscal. É um terceiro fator, menos relevante, mas também é, o mercado está notando que



Haddad tem sido alvo de intenso 'fogo amigo' do PT, o que enfraquece sua atuação no Ministério da Fazenda

o ministro da Fazenda é fraco", afirma.

A análise de Vivaldo é pautada na falta de autonomia de Fernando Haddad, que desde o início do governo precisa da "benção" de Lula para todas as medidas econômicas e já teve que retroagir em algumas decisões. Além disso, Ha-

ddad tem sido alvo de intenso "fogo amigo" vindo da deputada federal Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT, que defende gastos desenfiados pelo governo.

Para Vivaldo, o principal nome da oposição ao governo Lula neste momento é a própria Gleisi.

"Hoje, a líder da oposição ao Lula é a presidente do PT, porque ela está atacando o ministro da Fazenda, achando que ataca só o ministro, mas, na verdade, ela está atacando o governo do presidente Lula. Ela está fazendo um grande mal para o governo Lula", afirma.

SERÁ QUE VAI?

Ministro quer aprovar plano econômico este ano

Vinícius Lisboa/ABR

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta terça-feira (21) que está otimista sobre o governo encontrar equilíbrio entre sustentabilidade fiscal e desenvolvimento sócio-econômico e estimou que as medidas necessárias para isso devem ser aprovadas até o fim deste ano. De Brasília, Haddad participou, virtualmente, do encerramento do seminário Estratégias de Desenvolvimento Sustentável para o Século XXI, realizado no Banco Nacional do Desenvolvimento Econô-

mico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro.

"Estamos criando, no Congresso Nacional, um ambiente favorável a concluir, no primeiro semestre, a apresentação daquilo que é necessário para o Brasil reencontrar o caminho do desenvolvimento, e aprovar, no segundo semestre, medidas que darão sustentabilidade ao governo do presidente Lula", disse Haddad, que afirmou que muitas dessas medidas já foram anunciadas.

"Penso que temos todas as condições de, no primeiro semestre, ter esse plano de voo definido. É uma ta-

refa difícil. É uma tarefa árdua. Os interlocutores são os mais diversos, mas os diálogos estão acontecendo".

Haddad disse que entre as medidas já apresentadas estão o reajuste do salário mínimo, mudanças na tabela do imposto de renda e o programa Desenrola, todas previstas para vigorar a partir de 1º de maio.

"Estamos na expectativa de uma convergência entre as políticas fiscal e monetária, para que nós possamos utilizar essa goradura de juros elevados em benefício de um programa sustentável de desenvolvi-

mento, com baixa inflação. É absolutamente possível no Brasil".

Em abril, o ministro disse que o governo vai apresentar um conjunto de medidas regulatórias, como um novo marco regulatório para as parcerias público privadas e medidas para melhorar o ambiente de crédito no país, que estão em elaboração junto a equipes do Tesouro Nacional e do Banco Central, respectivamente.

"No que compete à Fazenda, se tivermos a condição de, em um semestre, encaminhar ao Congresso tanto a questão do marco

fiscal quanto as medidas de crédito e regulatórias, para avançar investimento, tenho certeza que vamos apresentar um desenho concluído do que esse governo pretende para o futuro do país", disse Haddad, que também prevê para o primeiro semestre um mapeamento de medidas voltadas para transição ecológica.

NÓVO ARCABOUÇO - Após apresentar o projeto do novo arcabouço fiscal ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no sábado (18), Haddad afirmou que passou os últimos três dias dialogando com interlo-

cutores para preparar o terreno político para as propostas no Congresso Nacional.

"Penso que a reforma tributária, com a constituição do grupo de trabalho pelo presidente [da Câmara] Arthur Lira, vai avançar na Câmara dos Deputados, com o entusiasmo e com o sentimento e parceria do Senado Federal, que vai aguardar a conclusão do grupo de trabalho para dar andamento às deliberações", disse Haddad. "Penso que temos total condição de votar, na Câmara, entre junho e julho, e, no Senado, no segundo semestre."

APERTO MONETÁRIO

Centrais sindicais protestam contra juros altos

Agência Brasil

Centrais sindicais realizaram, nesta terça-feira (21), atos de protesto contra a taxa de juros definida pelo Banco Central (BC), que está em 13,75% ao ano. Em São Paulo, o grupo se reuniu em frente à sede do banco, na Avenida Paulista, e fez um churrasco de sardinha.

"A intenção é mostrar que os juros altos engordam os tubarões rentistas, enquanto, para o povo, só sobra sardinha", explicou, em nota, o presidente da Força Sindical, Miguel Torres.

Hoje o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) está realizando a segunda reunião do ano para definir a taxa básica de juros da economia, a Selic. A previsão é que seja mantido o aperto monetário com a manutenção da Selic em 13,75%, mesmo com as pressões do governo federal para redução da taxa. A decisão do Copom será anunciada na quarta-feira (22).

Segundo a Central Única dos Trabalhadores (CUT), que participa da mobilização, os atos também reivindicam a democratização do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf),



Centrais sindicais afirmam que juros elevados atrasam o desenvolvimento e só trazem lucro aos rentistas

que julga processos administrativos de grandes devedores. "Em geral, [o Carf] beneficia as empresas sonegadas, porque a maioria dos conselheiros é empresário", diz a CUT.

Para Adriana Magalhães, do Sindicato dos Bancários de São Paulo, a alta taxa de juros atrasa o desenvolvimento social e é uma das principais causas da miséria no Brasil. "Se o governo pagar 13,75% de juros de dívida pública, vai faltar dinheiro para saúde, educação. Nós queremos sair dessa situação de miserabilidade e pobreza

que o governo Bolsonaro nos deixou."

O ato de protesto das centrais sindicais também pede a saída do presidente do BC, Roberto Campos Neto, que foi indicado pelo governo Bolsonaro e tem mandato até dezembro de 2024.

"É um absurdo o que o Banco Central está fazendo com os trabalhadores, com o nosso país, jogando contra o nosso desenvolvimento e a retomada do crescimento. Por isso, fizemos as manifestações em várias capitais do país", disse, em vídeo nas redes sociais, o presidente da Força Sindical.

Também participam da manifestação representantes da Central dos Sindicatos Brasileiros e da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), além de integrantes de movimentos populares.

A CUT registrou nas redes sociais que, além de São Paulo, foram realizados atos em pelo menos três capitais: Fortaleza, Belém e Recife.

A Agência Brasil solicitou posicionamento do Banco Central, mas não teve retorno até a publicação da reportagem.

CAIXA GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3049/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3050/0223 CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel(is) recebido(s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 13/03/2023 até 18/04/2023, no primeiro leilão, e de 28/04/2023 até 03/05/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do(a) leiloeiro(a), Sr(a), ALVARO SERGIO FUZO, endereço Rua T 37, nº 3314, Qd 141, Lote 15/17, Apt. 2701, Edifício Piazza 25, Setor Bueno, Goiânia/GO, CEP nº 74230-022. telefones 0800-707-9339 / 0800-707-9272 e atendimento de segunda a sexta das 08:00h às 18:00h, site: www.alvaroleiloes.com.br O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/moveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 19/04/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 04/05/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.alvaroleiloes.com.br

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 02/2023

O Instituto Nacional do Seguro Social, através da Superintendência Regional Norte/Centro Oeste, torna público que fará realizar licitação conforme abaixo transcrito:

CONCORRÊNCIA Nº 02/2023
PROCESSO Nº 35014.390270/2022-41

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para executar a obra de reforma com adaptações no imóvel onde está instalada a Agência da Previdência Social em Juína, situada na Avenida dos Jambos, 163-N, Centro, Juína - MT, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

ENTREGA DO EDITAL: A partir de **22 de março de 2023**, o edital estará disponível para download no site www.comprasgovernamentais.gov.br. Na impossibilidade de obtê-lo por esse meio, os interessados poderão copiá-lo na sede da Gerência Executiva do INSS em Cuiabá, localizada na Avenida Presidente Getúlio Vargas, 553 - Sala 1304 - Centro - CEP: 78.005-370 - Cuiabá/MT.

RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES DE HABILITAÇÃO E PROPOSTAS: **24 de abril de 2023, às 10:00 horas (hora local)**.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Poderão ser obtidas no endereço supra referido ou através do email evaresto.neto@inss.gov.br.

JOSÉ EDUARDO LOPES MENDES
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística
Superintendência Regional Norte/Centro Oeste

Pág 03 pdf

Código do documento 2bd2b353-d463-4564-860a-9bc45240064e

Anexo: Pág. 06.pdf
Anexo: Pág. 07.pdf



Assinaturas



GEANDRÉ FRANK LATORRACA
kileamorim@gmail.com
Assinou

GEANDRÉ FRANK LATORRACA

Eventos do documento

21 Mar 2023, 18:26:24

Documento 2bd2b353-d463-4564-860a-9bc45240064e **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2023-03-21T18:26:24-03:00

21 Mar 2023, 18:27:34

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email: fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2023-03-21T18:27:34-03:00

21 Mar 2023, 18:28:35

GEANDRÉ FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: kileamorim@gmail.com - IP: 201.71.154.73 (201-71-154-73.static.younet.com.br porta: 2958) - **Geolocalização: -15.608613 -56.079884** - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE_ATOM: 2023-03-21T18:28:35-03:00

Hash do documento original

(SHA256):bb72886453810c709b718378561559033cda4b68c88cd0b47341815fb7e59a95
(SHA512):30dd23b22bee0cb2a98890e10cea48c1e18e16a36620c1c9099b14af11fd03c4f5546e98d20caf002644e3b64e159006d51229cb101847b51fa3f45eb1d216ea

Hash dos documentos anexos

Nome: Pág. 06.pdf
(SHA256):5edc2c475c67ecb5fdea14de70db54d1b450e6fb59b1eba7e0f1717d3a3c713b
(SHA512):92e6f330f66b7cf9b85efe32dfa5861aa8c27d05c0edc377d70cd949c1714392ce6384a45d47a88c5e2655cc500ce69c5225e85fad100d71bfadefad9ba9263

Nome: Pág. 07.pdf
(SHA256):3266269b21e53bc92a9b86ff93aae071910e3e4dc9d65f51ae172bf5a7cedb5c
(SHA512):fdcc40afb71cf9178c29c21a785f3621d38a56040708fc2466c5a1536d853939f5844109ec60c0448461dd7cdacde14846cd0447ab7089a95138085e05da048f

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign